

SEÇÃO 4 - ÁLCOOL ETÍLICO

4.1 Produção

4.2 Distribuição

4.3 Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor

Esta seção aborda a produção e a comercialização de álcool etílico no Brasil, nas formas anidra e hidratada, e está estruturada em três capítulos: *Produção*, *Distribuição* e *Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor*. Os dois primeiros capítulos apresentam informações sobre, respectivamente, a produção de álcool etílico (anidro e hidratado) e a distribuição do álcool etílico hidratado. O terceiro capítulo fornece a evolução dos preços médios do álcool hidratado ao consumidor no período de 2001 a 2003, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação. São divulgados os preços calculados a partir do Levantamento de Preços da ANP, em base estadual, em substituição àqueles compilados pelo IBGE, relativos a Regiões Metropolitanas selecionadas, que foram publicados neste Anuário até a edição passada.

4.1 Produção

Em 2003, a produção nacional de álcool etílico, tanto anidro como hidratado, atingiu 14,5 milhões m³, registrando um aumento de 14,9% relativamente a 2002. A Região Sudeste, maior produtora nacional, com 9,8 milhões m³ (67,6% da produção brasileira), apresentou uma taxa de crescimento de 14,4%. O estado de São Paulo, o maior produtor nacional, incrementou sua produção em 13,1% em 2003, sendo o responsável por 53,7% do aumento do País e por 81,8% do crescimento verificado na Região Sudeste.

GRÁFICO 4.1

Em 2003, a região Norte manteve a trajetória de crescimento de sua produção, com aumento de 29,9%. No Nordeste, houve reversão da tendência, tendo sido registrado pequeno declínio da produção (0,86%). Os principais responsáveis por esta queda foram os estados do Rio Grande do Norte (-35,9%) e Alagoas (-7,73%). Já a região Sul ampliou o volume de sua produção em 24,1%, enquanto a região Centro-Oeste apresentou crescimento de 27,5% no ano, ultrapassando, pela primeira vez no período 1994-2003, a produção total de álcool do Nordeste, ficando atrás apenas da região Sudeste.

GRÁFICO 4.2

No ano de 2003, a produção de álcool etílico anidro atingiu 8,8 milhões m³, com um aumento de 25,5% em comparação a 2002. Desta forma, foi mantida a tendência histórica de crescimento de produção de álcool etílico anidro, que tinha sido interrompida no ano de 2000, tendo como resultado uma taxa média anual de crescimento de ~~13,6~~13,6% no período 1994-2003, que chegou a apresentar taxas de 47,6%₁ em 1996₁ e 27,9%₁ em 1997.

Após dois anos consecutivos de retração na produção de álcool anidro, em 2003 a região Nordeste registrou um pequeno crescimento, de 1,7%. A região Norte apresentou o maior índice de variação positiva do ano, de 84,1%, concentrando, entretanto, menos de 1% da produção nacional. A região Sudeste foi a maior produtora de álcool anidro, com 6,5 milhões m³, o equivalente a 73,2% da produção nacional, com destaque para o estado de São Paulo, que contribuiu com 91,8% da produção regional e 67,2% do total nacional. A região Centro-Oeste – segunda maior produtora nacional de álcool anidro – teve crescimento de 42,9% da produção em 2003. Já na região Sul, o aumento foi de 21,0%.

GRÁFICOS 4.3 E 4.4

A produção de álcool etílico hidratado totalizou 5,6 milhões m³ no ano de 2003, um resultado 1,6% superior ao de 2002.

GRÁFICO 4.5

Em 2003, a maior taxa de crescimento da produção de álcool hidratado foi registrada na região Sul (26,1%), revertendo uma tendência declinante observada por dois anos. Em seguida, a região Centro-Oeste apresentou aumento de 11,9%, ocupando o segundo lugar no ranking das regiões maiores produtoras de álcool hidratado. Na região Sudeste – maior produtora nacional, houve queda de 3,5% na produção. O maior produtor nacional – o estado de São Paulo - registrou declínio de 8,2% em sua produção. Também foi registrada queda nos volumes produzidos nas regiões Norte e Nordeste em 2003, de 36,3% e 3,4%, respectivamente.

GRÁFICO 4.6

4.2 Distribuição

Por ser um combustível adicionado à gasolina A pelas distribuidoras, para a constituição da gasolina C automotiva (na proporção de 25% até 31 de janeiro de 2003, 20% de 01 de fevereiro a 31 de maio e 25% durante o resto do ano), o álcool etílico anidro possui participação no mercado de distribuição semelhante à da gasolina C. A partir do volume de vendas de gasolina C em 2003, pode-se estimar o volume das vendas de álcool anidro em torno de 5,1 milhões m³, valor cerca de 7% inferior ao estimado para o ano 2002. Esta diminuição é justificada tanto pela queda do volume de vendas de gasolina C no período (-4,3%) quanto pela redução do volume de álcool anidro adicionado à gasolina A, de 25% para 20%, que vigorou durante 4 meses do ano.

As vendas das distribuidoras de álcool etílico hidratado, por sua vez, totalizaram 3,2 milhões m³ em 2003, um volume ~~15~~4,4% inferior ao de 2002. Todas as

Grandes Regiões apresentaram retração em suas vendas no ano: a região Sudeste, responsável por quase 60% do mercado nacional, teve seu volume de vendas reduzido em **187,31%** em 2003 e foi a grande responsável pela queda das vendas totais do produto. A região Centro-Oeste, que participou com **10,34%** das vendas totais, foi a que apresentou a maior taxa de redução (**-221,4%**) no volume de álcool hidratado vendido no País.

GRÁFICO 4.7

Da mesma forma que nos anos anteriores, em 2003 o mercado de distribuição de álcool etílico hidratado manteve-se bastante concentrado, com seis empresas detendo 51,3% das vendas: BR (16,3%), Grupo Ipiranga (11,3%), Shell (6,9%), Bomm-Petro (5,8%), Esso (5,6%) e Texaco (5,4%). Os 48,7% restantes foram pulverizados por um total de 152 diferentes distribuidoras.

GRÁFICO 4.8

4.3 Preços do Álcool Etílico Hidratado ao Consumidor

Em 2003, o preço médio anual do álcool hidratado ao consumidor foi de R\$ 1,35/l, valor 29,8% superior ao registrado em 2002. Os preços mais altos foram registrados na região Norte (excluindo Tocantins) e nos estados do Maranhão e Piauí. Os preços mais baixos foram observados nos estados de São Paulo e Paraná.

GRÁFICO 4.9